



Notre Dame
Intermédica

Relatório de Resultados 2T23



Teleconferência de Resultados

10 de agosto de 2023 (quinta-feira)

Português (com tradução simultânea para o inglês)

11h (Brasília) | 10h (EDT - NY)

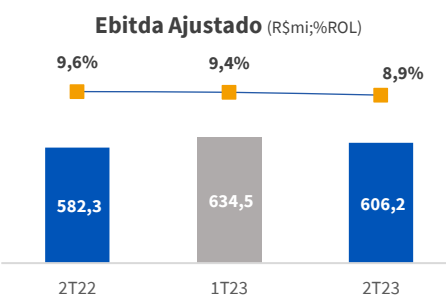
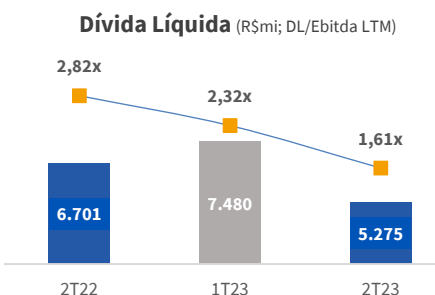
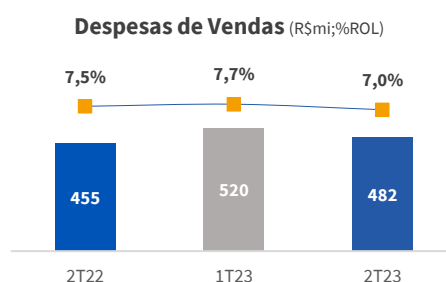
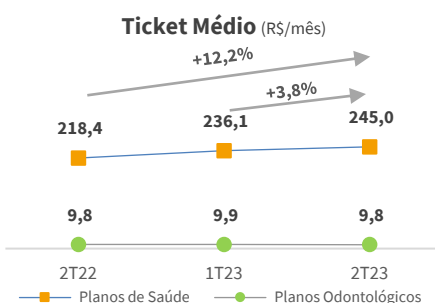
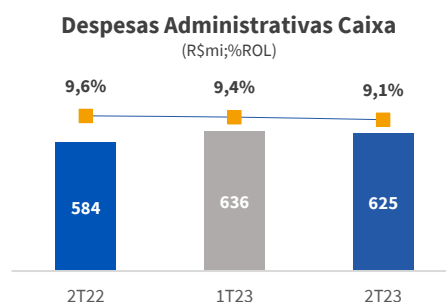
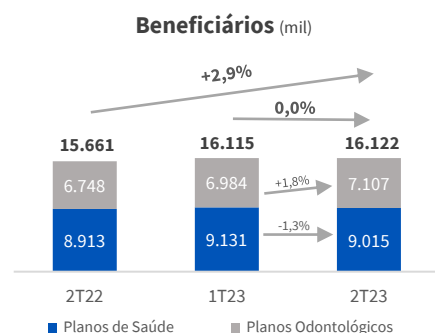
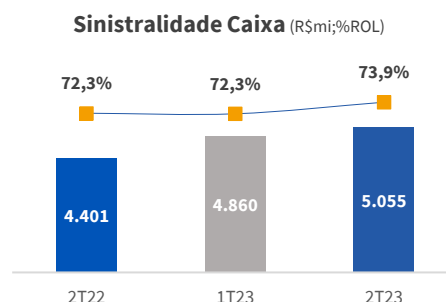
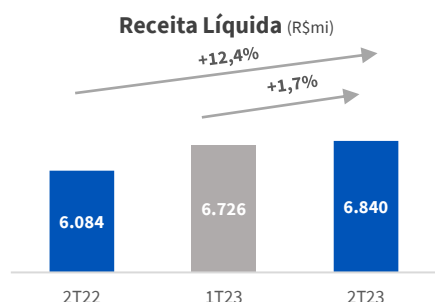
ri.hapvida.com.br

Sumário

PRINCIPAIS DESTAQUES

No 2T23, a Companhia apresentou crescimento de Receita Líquida, aumento da sinistralidade em patamar inferior à sazonalidade histórica e queda nominal das despesas administrativas e de vendas. Esse resultado reflete a estratégia de recomposição de tickets e implementação das iniciativas de integração e verticalização.

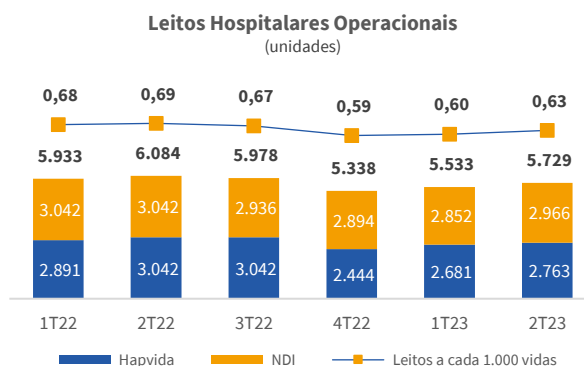
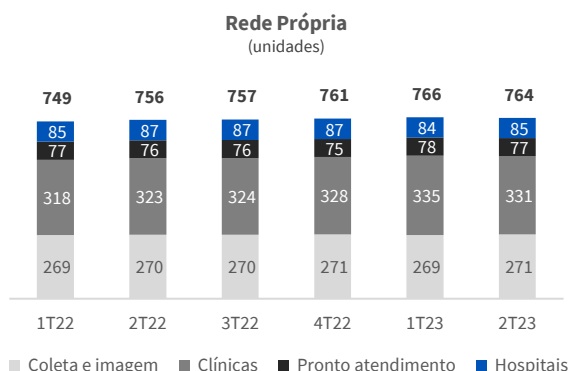
Neste trimestre, apresentamos forte queda de alavancagem, reflexo do *Follow-on*, SLB e geração de caixa.



Destaques Operacionais

REDE PRÓPRIA

No 2T23, a Companhia contava com 85 hospitais, 77 unidades de pronto atendimento, 331 clínicas e 271 unidades de diagnóstico por imagem e coleta laboratorial, totalizando assim 764 pontos de atendimento próprios acessíveis aos nossos beneficiários em todas as cinco regiões do país.



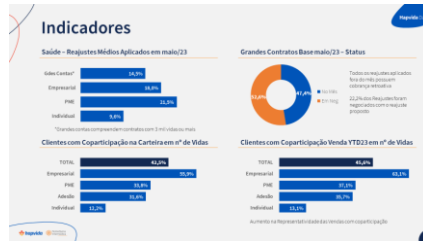
Inauguramos em abril'23 o Hospital Lifecenter Contagem e o Pronto Socorro Autônomo do Contorno, ambos no estado de Minas Gerais.

Ao longo do trimestre, também inauguramos novas salas TEA dentro de diversos Centros Clínicos e assim verticalizando o atendimento, trazendo melhor atendimento e infraestrutura aos nossos beneficiários.



HAPVIDA DAY - ATUALIZAÇÃO

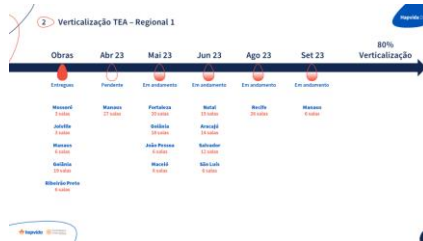
Atualização dos compromissos feitos com nossos investidores



Reajuste

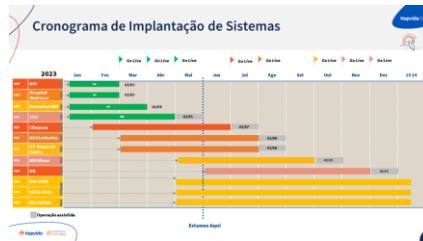
Reajustes Maio/Junho

- 13,0% Grandes contratos
- 16,2% Empresarial



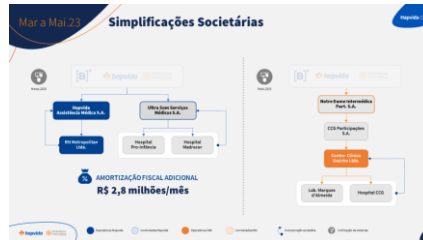
Operação Regional 1

Entregamos 47 salas de TEA



Implantação de Sistemas

- Mai'23 - CCG
- Jul'23 - Clinipam
- Ago'23 - HS Santa Marta
- Ago'23 - HS Duque de Caxias
- Out'23 - NDI Minas Gerais



Simplificação Societária

- Mai'23 - Incorp. de 2 hospitais no CCG
- Jul'23 - Incorp. de 2 hospitais e uma holding na Clinipam
- Ago'23 - 1/4 das etapas da incorporação da US pela HAM



ASG – AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA



Ambiental

Em junho, foi comemorado o mês do meio ambiente com a realização de diversas ações sobre a importância do consumo consciente e segregação correta dos resíduos.



Social

Seguindo com ações de desenvolvimento para nossos colaboradores e com a atuação dos grupos de afinidade, por meio de iniciativas e priorização de temas conectados aos direitos humanos, neste trimestre as seguintes ações foram realizadas:

- Discussão sobre o Dia Nacional dos Povos Indígenas;
- Palestra sobre o Dia Internacional da Família;
- Comemoração do Dia Mundial da Diversidade Cultural, mostrando a nossa regionalidade e a importância de reconhecer as diferenças existentes em cada localidade, trabalhando temas do respeito, engajamento e xenofobia;
- Para o Mês do Orgulho LGBTI+ contamos com Palestra do Diretor Executivo do Fórum de empresas e direitos LGBTI+, lançamos o Guia da Gestão Inclusiva e de trilhas de desenvolvimento específicas para as lideranças de acordo com o grau de conhecimento e atuação no tema, além de trazer comunicados informativos com os nossos colaboradores que deram cara à campanha e ao mês da diversidade.



Governança

Publicamos nosso Relatório de Sustentabilidade da Hapvida NotreDame Intermédica referente a 2022. Essa foi a primeira versão deste importante documento da Companhia combinada, onde ressaltamos ações, iniciativas e projetos inovadores, consolidando nosso compromisso com a transparência. O documento foi produzido adotando as melhores práticas de mercado para o relato de sustentabilidade, conforme as normas da Global Reporting Initiative (GRI), além da auditoria de terceira parte.

Sob a ótica de gestão de riscos, o Grupo revisou todos os riscos presentes em sua matriz de gestão de riscos corporativos, incluindo coleta de percepção dos executivos e membros independentes da Administração, direcionando, assim, esforços para os temas mais críticos para o Grupo. Seguimos, ainda, com o programa de disseminação da cultura de gestão de riscos (PDCR), com treinamentos corporativos para colaboradores e terceiros.

Resultado Financeiro

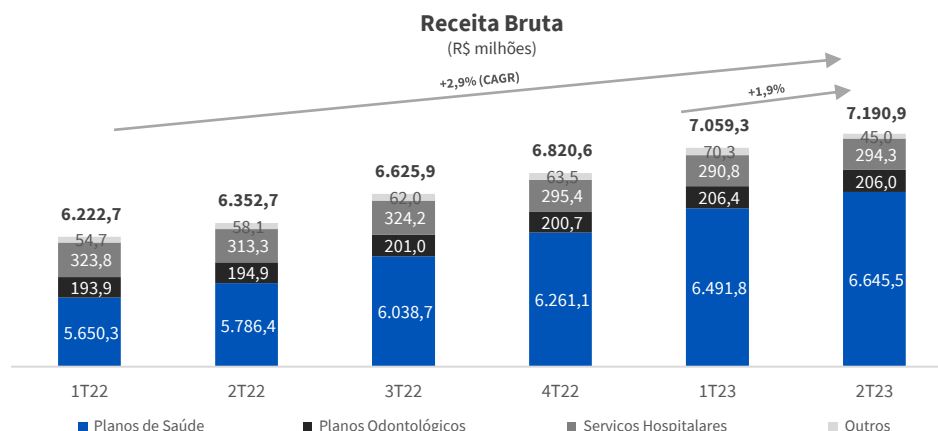
RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida consolidada totalizou R\$6,8 bilhões no 2T23, apresentando crescimento de 12,4% quando comparada ao 2T22, beneficiada pelo crescimento da linha de negócio de planos de saúde, resultado da estratégia de reajuste e recomposição de margem apesar da redução do número de beneficiários.

Em janeiro'23, concluímos a aquisição da HB Saúde que adicionou R\$85,6 milhões à receita líquida no 2T23.

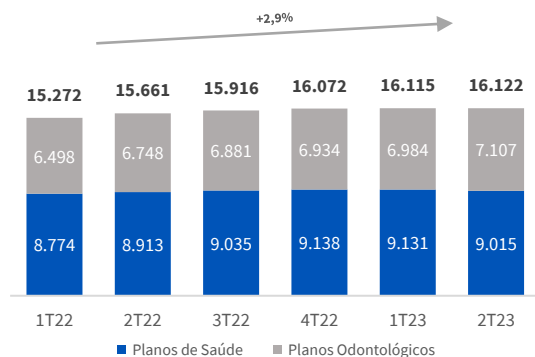
Desde janeiro'23, iniciou-se a incidência de ISS (imposto sobre serviço) sobre a receita da operadora Hapvida Assistência Médica em Fortaleza/CE, totalizando R\$18,7 milhões no 2T23.

(R\$ milhões)	2T23	1T23	Var. % 2T23/1T23	2T22	Var. % 2T23/2T22
Planos de Saúde	6.645,5	6.491,8	2,4%	5.786,4	14,8%
Planos Odontológicos	206,0	206,4	-0,2%	194,9	5,7%
Serviços Hospitalares	294,3	290,8	1,2%	313,3	-6,0%
Outras Receitas	45,0	70,3	-36,0%	58,1	-22,6%
Deduções	(351,0)	(333,1)	5,4%	(269,1)	30,5%
Receita Líquida	6.839,8	6.726,2	1,7%	6.083,6	12,4%



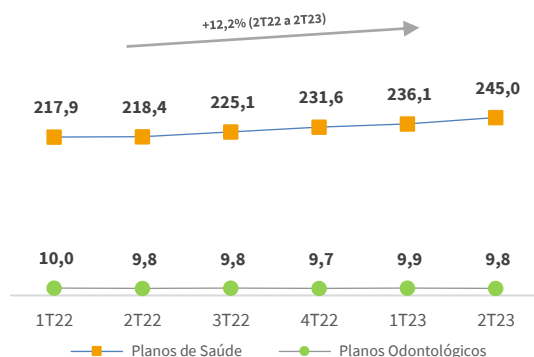
Número de Beneficiários

('000 Benef.; EoP)



Ticket Médio Mensal

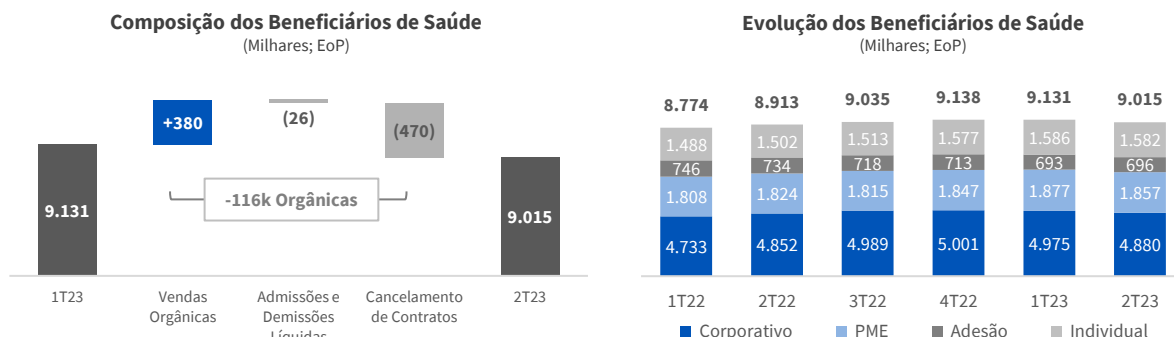
(R\$/mês)



PLANOS DE SAÚDE

No 2T23, a receita de Planos de Saúde totalizou R\$6,6 bilhões, um crescimento de 14,8% em relação ao 2T22. Esse crescimento é resultado do aumento de 1,2% no número de beneficiários em planos de saúde, passando de 8,9 milhões para 9,0 milhões e ticket médio mensal consolidado variando de R\$218,4 para R\$245,0.

Beneficiários



No 2T23, a Companhia apresentou uma redução líquida de 116 mil beneficiários em planos de saúde em relação ao 1T23. Dentre os principais aspectos que impactaram o trimestre, destacamos:

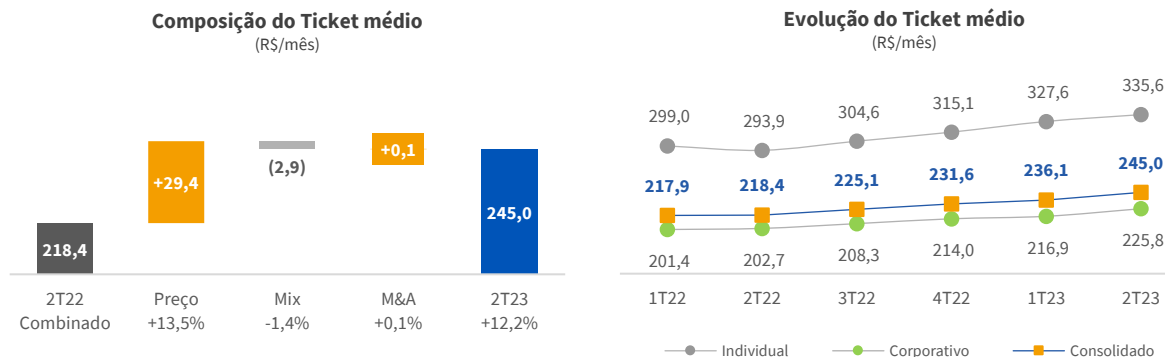
- Adição de 380 mil beneficiários, fruto da manutenção dos patamares de vendas brutas;
- Redução de 470 mil beneficiários refletindo o aumento da inadimplência, um ambiente macroeconômico desafiador e a redução de contratos deficitários (237k Corporativo, 118k PME e 115k Individual/Adesão); e
- Perda líquida de 26 mil beneficiários devido ao *turnover* negativo (demissões e admissões líquidas em contratos corporativos existentes), apresentando um menor patamar em relação a 1T23.

Ao final do 2T23, a Companhia possuía 481,6 mil beneficiários em produtos de livre escolha (PPO), uma redução líquida de 9,5 mil em comparação com o 1T23.

Ticket Médio

O ticket médio consolidado de saúde aumentou 12,2%, refletindo a estratégia de recomposição de preços e revisão de portfólio de cliente, buscando uma carteira mais rentável e sustentável. Dessa forma, temos os seguintes impactos ao avaliarmos a evolução do ticket médio entre os trimestres:

- +13,5% fruto da recomposição dos tickets;
- 1,4% de impacto líquido negativo do mix de vendas e cancelamentos; e
- +0,1% de impacto positivo do ticket médio mais elevado da HB Saúde, R\$252,0.



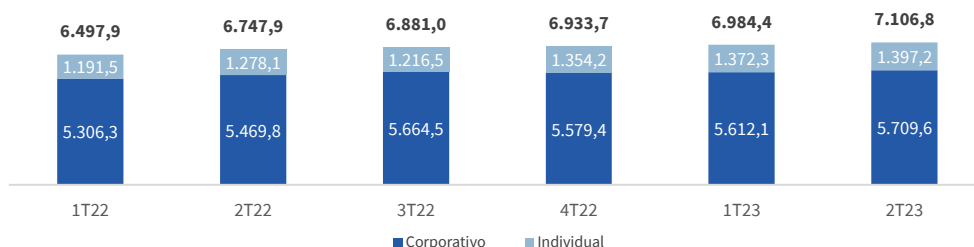
PLANOS ODONTOLÓGICOS

No 2T23, a receita de Planos Odontológicos atingiu R\$206,0 milhões, aumento de 5,7% frente ao 2T22. Esse crescimento é resultado do aumento de 5,3% no número de beneficiários (passando de 6,8 milhões para 7,1 milhões) e o ticket médio mensal permanecendo estável em R\$9,8.

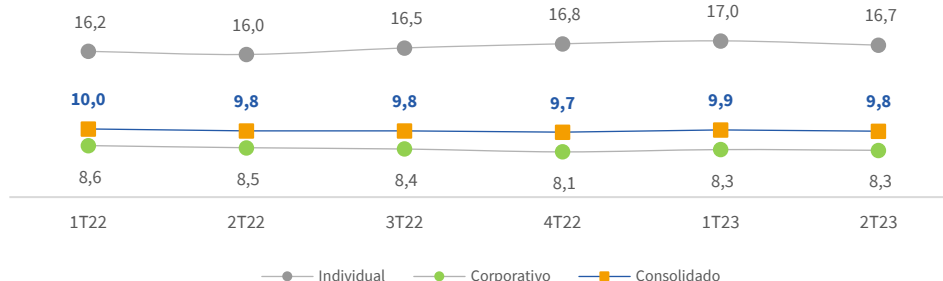
Durante o trimestre a Companhia adicionou 26,3 mil vidas organicamente e 96,2 mil oriundas da integração do sistema do CCG, com beneficiários possuindo dupla cobertura (saúde e odontológico).

Importante ressaltar que a Sinistralidade Caixa da operação de planos odontológicos tem se mantido controlada ano após ano, permitindo reajustes mais baixos e preços cada vez mais competitivos, ampliando a estratégia de *cross-selling* e fidelização.

Evolução dos Beneficiários Odontológicos
(Milhares; EoP)



Evolução do Ticket médio bruto
(R\$/mês)



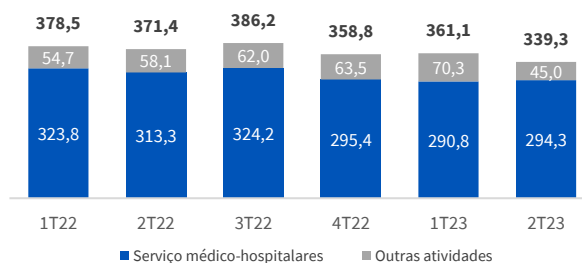
Serviços médico-hospitalares & Outras Receitas

No 2T23, a receita de Serviços médico-hospitalares e outras receitas atingiu R\$339,3 milhões, uma redução de 8,6% frente ao 2T22.

Em agosto'23, concluímos o desinvestimento da São Francisco Resgate e, dessa forma, a partir de maio'23, a rubrica de Outras Receitas passou a ser reduzida, gerando um impacto negativo de R\$29,2 milhões no 2T23.

Além disso, estamos mais seletivos na oferta de serviços médico-hospitalares a terceiros, reduzindo o risco de crédito ao passo que temos aproveitado esse momento para buscar o crescimento de beneficiários de forma orgânica em regiões onde temos capacidade ociosa.

Receita Bruta
(Milhares; EoP)



CUSTOS ASSISTENCIAIS E SINISTRALIDADE CAIXA

O custo dos serviços prestados é composto pela Depreciação e Amortização (D&A), Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (Peona), Provisão SUS e Contas Médicas Caixa, conforme apresentado abaixo:

(R\$ milhões)	2T23	1T23	Var. % 2T23/1T23	2T22	Var. % 2T23/2T22
Peona	28,8	(1,8)	-1.738,4%	(6,3)	-1.655,6%
Provisão SUS	42,8	77,9	-45,1%	68,1	-37,1%
Depreciação e Amortização	102,5	110,5	-7,2%	119,3	-14,1%
Contas Médicas Caixa	5.055,2	4.860,0	4,0%	4.400,7	14,9%
<i>Sinistralidade Caixa (Cash MLR)</i>	<i>73,9%</i>	<i>72,3%</i>	<i>1,6pp</i>	<i>72,3%</i>	<i>1,6pp</i>
Custos Assistências	5.229,3	5.046,7	3,6%	4.581,8	14,1%

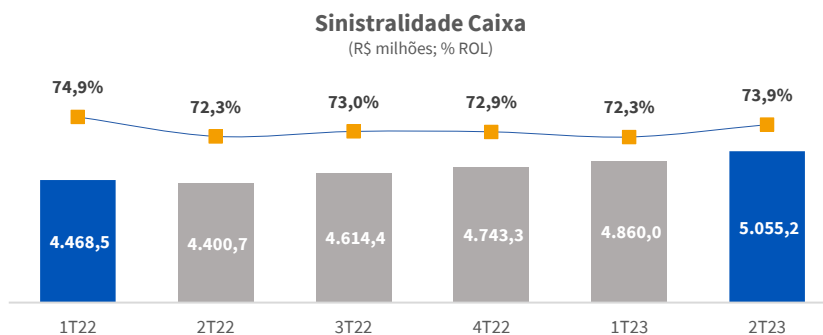
No 2T23, observamos:

- Provisão de R\$28,8 milhões em Peona refletindo o retorno à sazonalidade típica para esse trimestre;
- Redução de R\$8,0 milhões das despesas com depreciação e amortização devido, principalmente, à operação de *Sale & Leaseback* (SLB), onde a amortização do direito de uso é menor que a depreciação dos imóveis que foram vendidos.

Sinistralidade Caixa (Cash MLR)

Contas Médicas Caixa é o item mais relevante dos custos de serviços prestados e reflete o custo assistencial efetivo, assim como todas as iniciativas de controle de custos, aumento da verticalização e características sazonais do negócio.

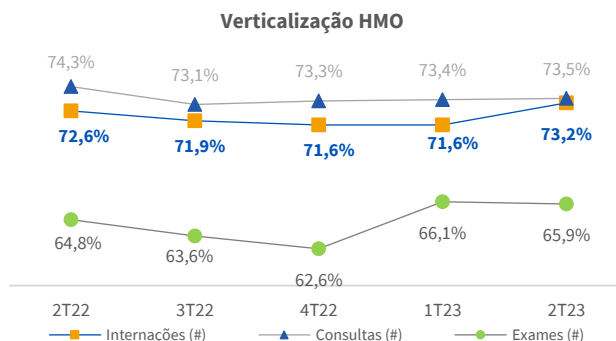
No 2T23, a sinistralidade caixa (que exclui D&A, Peona e Provisão SUS) foi de 73,9%, um aumento de 1,6 p.p. tanto na comparação com o 2T22 quanto com o 1T23.



O incremento da sinistralidade caixa do 2T23 em comparação ao 1T23, deu-se principalmente pelo aumento das utilizações da rede decorrentes das viroses típicas do período. Historicamente essa sazonalidade traz de 2p.p. a 3p.p. adicionais a sinistralidade caixa frente o 1T.

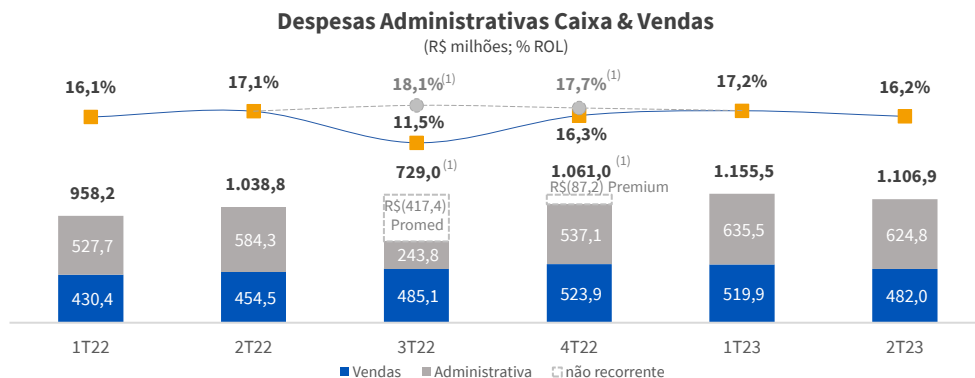
Dessa forma, o repasse dos reajustes necessários de preços, as iniciativas de controle de sinistro e aumento da verticalização reduziram os impactos da sazonalidade nesse trimestre.

A utilização da rede assistencial demonstrou avanços importantes na verticalização de consultas que passaram de 73% no 1T23 para 74% no 2T23 e as internações hospitalares que subiram de 72% para 73% no mesmo período.



DESPESAS ADMINISTRATIVAS & VENDAS

As Despesas Administrativas & Vendas Caixa do 2T23 atingiram R\$1,1 bilhão (16,2% ROL), uma diluição de 0,9p.p. e 1,0p.p. em comparação com o 2T22 e 1T23, respectivamente.



Despesas Administrativas Caixa

(R\$ milhões)	2T23	1T23	%ROL 2T23	%ROL 1T23	2T22	%ROL 2T22
Pessoal	283,2	285,6	4,1%	4,2%	269,8	4,4%
Serviços de terceiros	171,5	174,2	2,5%	2,6%	179,5	3,0%
Localização e funcionamento	72,7	77,5	1,1%	1,2%	82,4	1,4%
Contingências e Tributos	118,9	95,0	1,7%	1,4%	58,5	1,0%
Outras receitas/despesas	(21,4)	3,3	-0,3%	0,0%	(6,0)	-0,1%
Despesas Administrativas Caixa	624,8	635,5	9,1%	9,4%	584,3	9,6%

No 2T23, a Companhia, além de consolidar os resultados da HB Saúde, apresentou diluição e/ou estabilidade em termos percentuais da receita líquida em todas as linhas com relação ao 1T23, exceto por:

- Contingências e Tributos, que aumentou R\$23,9 milhões devido, principalmente por contingências de empresas adquiridas sem possibilidade de compensação com os vendedores; e
- Outras receitas/despesas que refletem positivamente R\$18,9 milhões da operação de SLB.

Ainda no 2T23, a rubrica de Pessoal (administrativa e vendas) apresentou redução de R\$22,4 milhões, fruto do processo de integração e sinergia entre Hapvida e NotreDame Intermédica que foram compensadas negativamente por R\$8,2 milhões de verbas rescisórias, R\$8,0 milhões dos acordos coletivos e atualização de benefícios.

Despesas de Vendas

(R\$ milhões)	2T23	1T23	%ROL 2T23	%ROL 1T23	2T22	%ROL 2T22
Comissões	306,0	321,4	4,5%	4,8%	296,3	4,9%
Provisão para perdas sobre créditos	126,0	154,1	1,8%	2,3%	107,2	1,8%
Publicidade & Propaganda	11,3	12,4	0,2%	0,2%	20,8	0,3%
Pessoal	34,3	29,3	0,5%	0,4%	24,6	0,4%
Outras despesas	4,4	2,9	0,1%	0,0%	5,6	0,1%
Despesas de Vendas	482,0	519,9	7,0%	7,7%	454,5	7,5%

No 2T23, a Companhia apresentou diluição, como percentual da receita líquida em praticamente todas as linhas de despesas de vendas com relação ao 1T23, exceto pelas despesas com Pessoal onde inclui R\$3,5 milhões relativos a reclassificação de comissão de funcionários anteriormente alocado na rubrica de Comissões.

A Provisão para perdas sobre créditos totalizou R\$126,0 milhões, uma redução de R\$27,9 milhões com relação ao 1T23 refletindo, principalmente, a recuperação de crédito na prestação de serviços médico-hospitalares para terceiros e estabilização da inadimplência dos planos individuais.

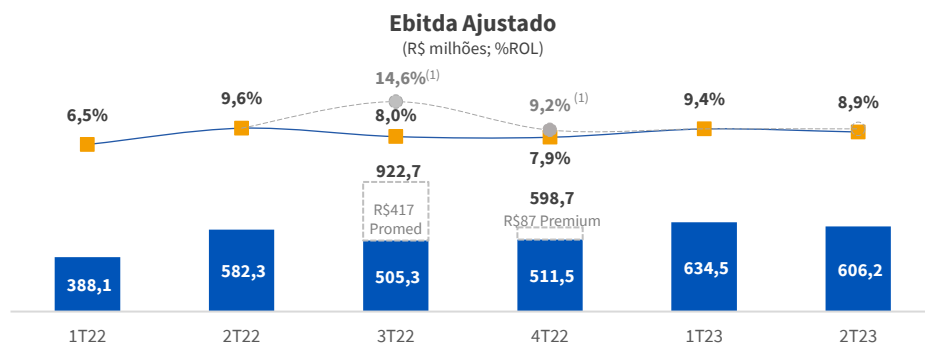
As Comissões reduziram com relação ao 1T23 principalmente pela unificação das políticas comerciais.

Valores 1T22 incluem o somatório simples dos números de janeiro'22 da BCBF Participações aos resultados da Hapvida Participações e Investimentos S.A.

(1) 3T22 e 4T22 excluindo o impacto positivo respectivamente de R\$417,4 milhões e R\$87,2 milhões referente ao ressarcimento de despesas conforme contrato de compra e venda de empresas adquiridas pela Companhia.

EBITDA AJUSTADO

O Ebitda Ajustado atingiu R\$606,2 milhões no 2T23, um aumento 4,1% frente ao 2T22 e uma redução de 4,5% frente ao 1T23.



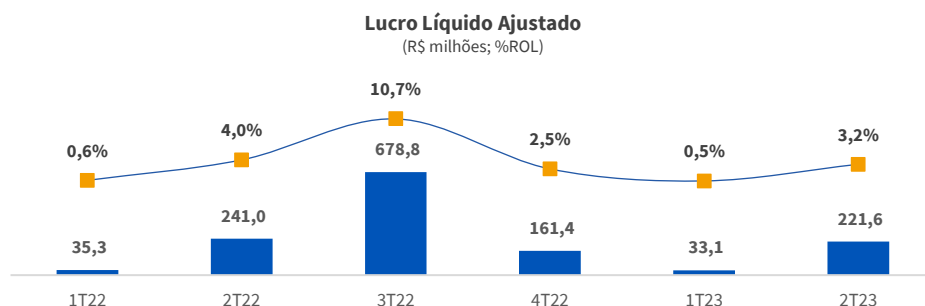
Quando comparamos o 2T23 com 2T22, podemos destacar positivamente:

- o aumento de 12,4% da receita líquida;
- a diluição de 0,9p.p. em despesas administrativas e vendas; e

Ambos os efeitos compensados negativamente pelo aumento de 1,6p.p. da sinistralidade caixa.

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

O Lucro Líquido Ajustado totalizou R\$221,6 milhões no 2T23, um aumento de 570,5% na comparação com o 1T23.



(R\$ milhões)	2T23	1T23	Var. % 2T23/1T23	2T22	Var. % 2T23/2T22
Lucro (prejuízo) líquido	(161,1)	(341,6)	-52,8%	(312,3)	-48,4%
(+) Incentivo de Longo Prazo (ILP) e SOP	8,6	38,2	-77,5%	144,8	-94,0%
(+) Amortização do intangível	374,1	336,4	11,2%	408,5	-8,4%
Lucro Líquido Ajustado	221,6	33,1	570,5%	241,0	-8,0%
(+) Imposto de renda e Contribuição social	(21,0)	4,9	-532,2%	(78,7)	-73,3%
(+) Resultado financeiro	246,9	430,0	-42,6%	259,3	-4,8%
(+) Depreciação e Amortização	158,7	166,6	-4,8%	160,7	-1,3%
Ebitda Ajustado	606,2	634,5	-4,5%	582,3	4,1%
<i>Margem</i>	<i>8,9%</i>	<i>9,4%</i>	<i>-0,6pp</i>	<i>9,6%</i>	<i>-0,7pp</i>

Valores 1T22 incluem o somatório simples dos números de janeiro'22 da BCBF Participações aos resultados da Hapvida Participações e Investimentos S.A.

(1) O Ebitda do 3T22 e 4T22 acima inclui o impacto positivo respectivamente de R\$417,4 milhões e R\$87,2 milhões referente ao ressarcimento de despesas conforme contrato de compra e venda de empresas adquiridas pela Companhia.

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido totalizou uma despesa líquida de R\$246,9 milhões no 2T23, uma redução de 42,6% frente a despesa líquida de R\$430,0 milhões apresentada no 1T23.

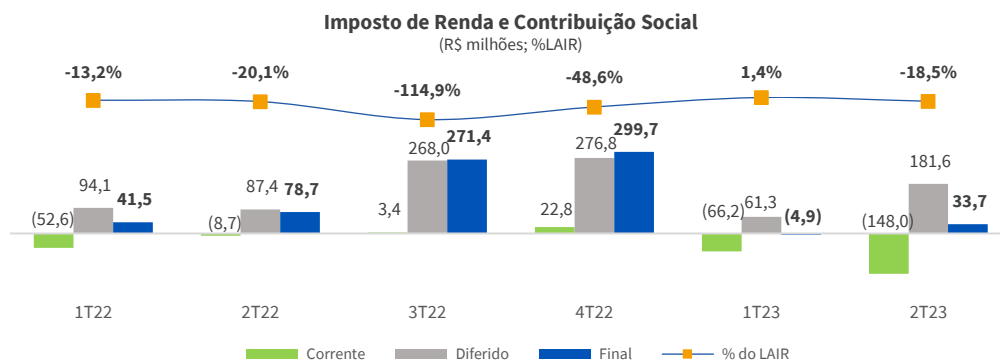
(R\$ milhões)	2T23	1T23	Var. % 2T23/1T23	2T22	Var. % 2T23/2T22
Rendimento de aplicações	204,0	111,5	83,0%	175,5	16,3%
Recebimento em atraso	28,7	28,4	0,8%	22,2	29,3%
Atualizações monetárias - SUS	18,6	21,6	-14,1%	21,8	-14,8%
Atualização monetária - Outras	27,6	19,1	44,6%	19,0	45,8%
Instrumentos derivativos	61,3	0,4	17174,1%	1,4	4409,0%
Outras receitas financeiras	14,2	12,6	12,7%	(8,5)	-266,4%
Receita Financeira	354,4	193,6	83,1%	231,2	53,3%
Juros de debêntures	(322,2)	(317,1)	1,6%	(299,1)	7,7%
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(102,8)	(44,6)	130,7%	(75,6)	35,9%
Instrumentos derivativos - Dívida	10,6	(40,7)	-126,0%	(1,0)	-1123,9%
Instrumentos derivativos - Equity	(0,3)	(19,5)	-98,3%	(12,1)	-97,2%
Juros de direito de uso	(68,8)	(51,5)	33,5%	(43,6)	57,7%
Atualizações monetárias - SUS	(33,7)	(38,6)	-12,8%	37,7	-189,3%
Atualizações monetárias - outras	(67,0)	(69,4)	-3,3%	(62,3)	7,6%
Despesas bancárias	(11,0)	(11,2)	-1,9%	(10,3)	6,3%
Outras despesas financeiras	(6,1)	(31,2)	-80,4%	(24,2)	-74,7%
Despesa Financeira	(601,4)	(623,6)	-3,6%	(490,6)	22,6%
Resultado Financeiro Líquido	(246,9)	(430,0)	-42,6%	(259,3)	-4,8%

A Receita Financeira aumentou R\$160,8 milhões, passando de R\$193,6 milhões no 1T23 para R\$354,4 milhões no 2T23, destacando-se principalmente os aumentos de:

- **R\$92,6 milhões** em Rendimento de aplicações, representando 3,1% sobre a média simples de caixa do 2T23, beneficiada pelo aumento da posição de caixa decorrente do *Follow-on* e do SLB;
- **R\$61,0 milhões** em Instrumentos derivativos sendo (i) R\$11,5 milhões da operação de *equity swap* com a valorização das ações no período e (ii) R\$49,8 milhões ajuste pontual do *head account* decorrente do evento de pagamento de juros;
- **R\$8,5 milhões** em Atualização monetária que incluem saldos indenizatórios sobre parcelas retidas e depósitos judiciais.

As Despesas Financeiras reduziram R\$22,3 milhões, passando de R\$623,6 milhões no 1T23 para R\$601,4 milhões no 2T23, destacando-se principalmente as reduções de R\$19,1 milhões de instrumentos derivativos – *Equity* com a valorização das ações no período sendo compensado parcialmente pelo aumento de R\$17,3 milhões em Juros de direito de uso oriundo da operação de SLB.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL



A IR/CSLL consolidado é o resultado da apuração individual das sociedades controladas pela Companhia, inclusive esta, as quais podem apresentar lucro ou prejuízo em determinados períodos.

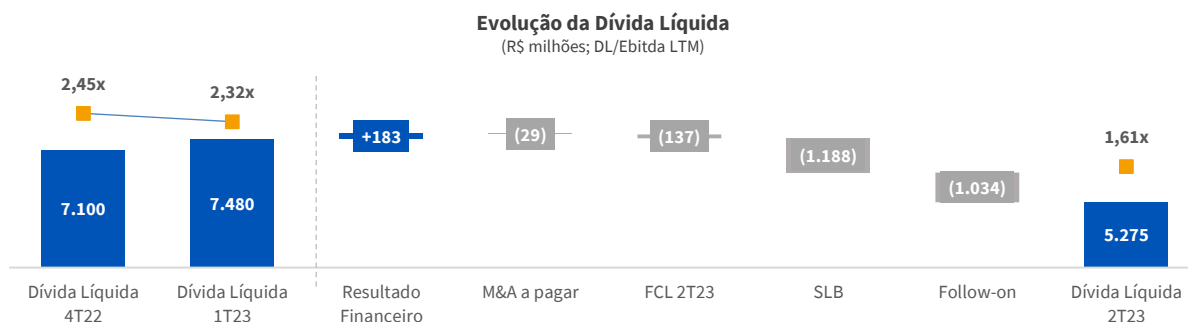
A alíquota efetiva no 2T23 foi de -11,5%. Já no 2T22, esse percentual foi de - 20,1%. No 1T23, o percentual foi positivo em 1,4%.

Os motivos para as variações decompostas entre diferido e corrente seguem abaixo:

- O IR diferido consolidado no 2T23 foi de R\$168,9 milhões, o que representou um incremento de R\$81,5 milhões ou 93,2% quando comparado com o IR diferido consolidado do 2T22. Isso se deve, principalmente, ao aumento do prejuízo fiscal e base negativa da Hapvida Participações e Investimentos S.A., decorrente da (i) despesa financeira oriunda dos títulos de dívida emitidos a mercado e (ii) da equivalência patrimonial, bem como por conta da (iii) amortização do valor justo dos ativos adquiridos em combinações de negócios, sendo parcialmente compensada pela amortização fiscal do ágio e mais-valias de entidades já incorporadas;
- Já quando comparado com o IR diferido do 1T23, houve um aumento de R\$107,6 ou 175,5%, explicado pelo aumento do prejuízo fiscal e base negativa na Hapvida Participações e Investimentos S.A, mencionado acima;
- O IR corrente consolidado no 2T23 foi de R\$147,9 milhões, o que representou um incremento de R\$139,2 milhões ou 1.601,4% quando comparado com o IR corrente consolidado do 2T22. Quando comparado com o IR corrente consolidado do 1T23, o incremento foi de R\$81,7 milhões ou 123,5%. Isso se deve pelo aumento do LAIR de controladas da Companhia, com destaque para as controladas NDI, em que a operação de *sale & leaseback* respondeu por uma variação nominal de R\$103,9 milhões, ou 70,2%, do IRPJ e CSLL corrente consolidado total do período.

DÍVIDA LÍQUIDA & FLUXO DE CAIXA

No 2T23, a Companhia atingiu R\$5,3 bilhões de Dívida Líquida (1,61x Ebitda), frente a R\$7,5 bilhões (2,32x Ebitda) no 1T23, principalmente pelo recebimentos de (i) R\$1,2 bilhão da operação de *Sales & Leaseback* e (ii) R\$1,0 bilhão da captação líquida do *Follow-on*.



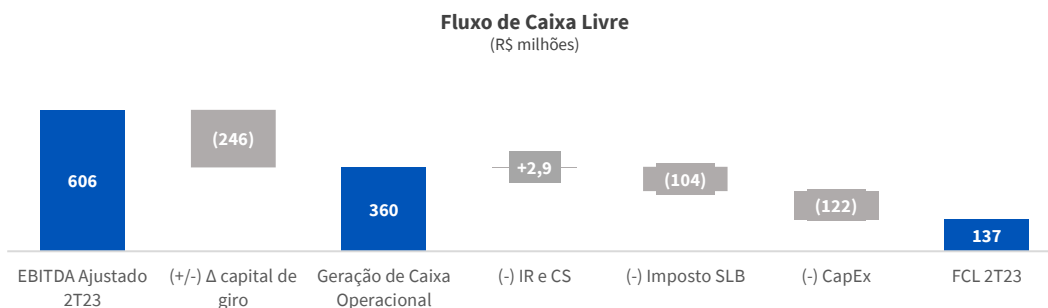
(R\$ milhões)	1T23	2T23	Var. R\$	Var. %
Empréstimos e Debêntures	11.830,5	11.584,1	(246,4)	-2,1%
Parcela retida de empresas adquiridas	1.147,0	1.148,4	1,4	0,1%
Instrumentos financeiros derivativos	68,5	(39,9)	(108,4)	-158,3%
Dívida bruta	13.045,9	12.692,6	(353,4)	-2,7%
(-) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	(5.565,9)	(7.417,8)	(1.851,9)	33,3%
Dívida líquida	7.480,1	5.274,8	(2.205,3)	-29,5%
Ebitda LTM ¹	3.226,0	3.286,0	60,0	1,9%
Dívida líquida / Ebitda LTM	2,32	1,61	(0,71)	-30,8%

(1) Ebitda LTM compreende o Ebitda Ajustado sem o efeito das provisões para perdas no valor recuperável do contas a receber

Fluxo de Caixa

No 2T23, a Companhia apresentou fluxo de caixa livre positivo em R\$137,2 milhões dando continuidade à geração de caixa apresentada no 1T23.

Ao longo do trimestre houve o desembolso de R\$103,9 milhões referente ao imposto da operação de SLB, parcialmente compensado pelo recebimento pontual de R\$39,6 milhões de prestação de serviços médico-hospitalares de períodos anteriores.

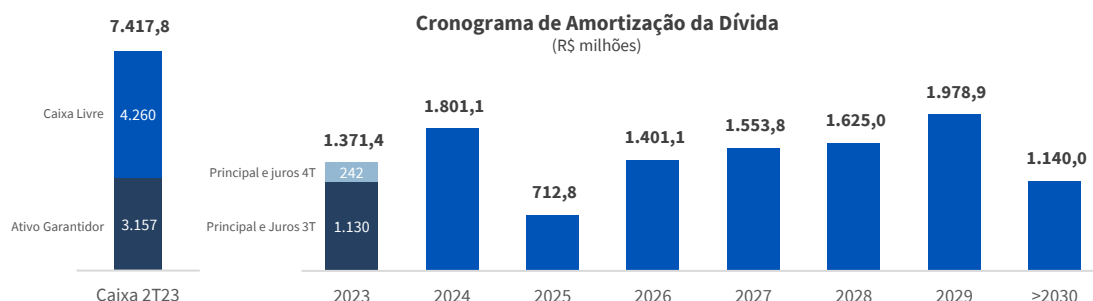


ENDIVIDAMENTO

A Companhia concluiu em abril/23 a migração das debentures BCBF14, 15 e 16 para a Hapvida Participações e Investimentos S.A.

O *duration* (prazo médio) e custo equivalente da dívida da Companhia passaram, respectivamente, de 4,3 anos e CDI+1,42% a.a. no 1T23 para 3,6 anos e CDI+1,41% a.a. no 2T23.

Abaixo apresentamos o cronograma de amortização da dívida (Empréstimos, Financiamentos e Debêntures) existentes ao final do trimestre.



EXIGÊNCIAS REGULATÓRIAS

Capital Regulatório

Em 30 de junho de 2023, as operadoras do grupo apresentaram superávit de Capital Regulatório de R\$942,4 milhões, tendo R\$4,6 bilhões de Patrimônio Líquido Ajustado frente um Capital Baseado em Riscos de R\$3,6 bilhões.

(R\$ milhões)	2T23	1T23	Var. R\$	Var. %
Capital Baseado em Riscos (CBR)	3.626,0	3.439,7	186,3	5,4%
Patrimônio Líquido Ajustado (PLA)	4.568,4	4.011,4	556,9	13,9%
Patrimônio Líquido Operadoras	18.281,6	17.838,1	443,5	2,5%
(-) Ativo Intangível	(9.011,3)	(9.097,6)	86,4	-0,9%
(-) Investimentos	(3.301,7)	(3.375,8)	74,1	-2,2%
(-) Despesas Comerciais Diferidas	(755,0)	(735,1)	(19,9)	2,7%
(-) Créditos tributários sobre prejuízos fiscais	(507,7)	(549,1)	41,5	-7,6%
(-) Despesas antecipadas	(137,6)	(68,9)	(68,7)	99,7%
Superávit de Capital Regulatório	942,4	571,7	370,6	64,8%

O CBR passou de R\$3,4 bilhões no 1T23 para R\$3,6 bilhões no 2T23, resultado do crescimento das operações da Companhia.

O Patrimônio Líquido Ajustado passou de R\$4,0 bilhões no 1T23 para R\$4,6 bilhões no 2T23, devido principalmente aos impactos positivos de:

- R\$443,5 milhões em Patrimônio Líquido Operadoras sendo (i) R\$322,0 milhões de aumento de capital nas operadoras e incorporações de empresas; (ii) R\$121,4 milhões de lucro líquido das operadoras;
- R\$86,4 milhões em Ativo Intangível majoritariamente pela amortização do período;
- R\$74,1 milhões em Investimento oriundos da incorporação da RN Saúde;
- R\$41,5 milhões em Créditos tributários devido a utilização do prejuízo fiscal acumulado de períodos anteriores.

E foram parcialmente compensados pelo impacto negativo de R\$68,7 milhões em Despesas antecipadas principalmente fruto da operação de SLB.

EXIGÊNCIAS REGULATÓRIAS

Provisões Técnicas

O caixa livre passou de R\$2,9 bilhões no 1T23 para R\$4,4 bilhões ao fim do 2T23, aumento de R\$1,5 bilhão. Essa variação deu-se principalmente pelo aumento do Caixa e Aplicações financeiras.

(R\$ milhões)	2T23	1T23	Var. R\$	Var. %
Provisões Técnicas Exigidas (Passivo)	3.157,4	3.083,8	73,6	2,4%
(+) Provisões SUS (líquido de depósito judicial)	1.395,2	1.356,8	38,4	2,8%
(+) PEONA	1.039,3	1.010,5	28,8	2,8%
(+) Provisões de eventos a liquidar (PESL)	718,9	712,4	6,4	0,9%
(+) Provisão para remissão	4,0	4,1	(0,1)	-1,9%
Ativos	7.538,3	5.957,0	1.581,3	26,5%
(+) Caixa e Aplicações financeiras	7.417,8	5.565,9	1.851,9	33,3%
(+) Imóveis vinculados	120,5	391,1	(270,6)	-69,2%
Caixa livre	4.380,9	2.873,2	1.507,7	52,5%

As Provisões Técnicas Exigidas passaram de R\$3,1 bilhões no 1T23 para R\$3,2 bilhões no 2T23, impactadas principalmente (i) pelo aumento líquido de R\$38,4 milhões de Provisões SUS; e (ii) por R\$28,8 milhões de Peona, com ambas as variações decorrentes das operações recorrentes da Companhia.

Caixa e Aplicações financeiras apresentaram aumento de R\$1,9 bilhão no 2T23, impactado positivamente por:

- R\$1,0 bilhão da operação de *Follow-on*;
- R\$1,2 bilhão da transação de *Sales & Leaseback*;
- R\$204,0 milhões de rendimento de aplicações financeiras;
- R\$137,2 milhões gerados do Fluxo de Caixa Livre;

E compensados parcialmente por:

- R\$625,8 milhões do pagamento de principal e juros;
- R\$78,3 milhões de pagamento do swap de dívida;
- R\$3,1 milhões de parcelas retidas de aquisições.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

(R\$ milhões)	2T23	1T23	Var. % 2T23/1T23	2T22	Var. % 2T23/2T22
Receita Líquida	6.839,8	6.726,2	1,7%	6.083,6	12,4%
Receita de contraprestações brutas	6.851,5	6.698,2	2,3%	5.981,3	14,5%
Receita com outras atividades	339,3	361,1	-6,0%	371,4	-8,6%
Deduções	(351,0)	(333,1)	5,4%	(269,1)	30,5%
Custo Total	(5.229,3)	(5.046,7)	3,6%	(4.581,8)	14,1%
Varição da PEONA	(28,8)	1,8	-1738,3%	6,3	-555,6%
Varição da provisão de ressarcimento ao SUS	(42,8)	(77,9)	-45,1%	(68,1)	-37,1%
Depreciação e amortização	(102,5)	(110,5)	-7,2%	(119,3)	-14,1%
Custo médico-hospitalar e outros	(5.055,2)	(4.860,0)	4,0%	(4.400,7)	14,9%
Sinistralidade Caixa	-73,9%	-72,3%	-1,7pp	-72,3%	-1,6pp
Lucro bruto	1.610,5	1.679,5	-4,1%	1.501,8	7,2%
Margem bruta	23,5%	25,0%	-1,4pp	24,7%	-1,1pp
Despesas de vendas	(482,0)	(519,9)	-7,3%	(454,5)	6,1%
Despesas com comissões	(306,0)	(321,4)	-4,8%	(296,3)	3,3%
Provisão para perdas sobre créditos	(126,0)	(154,1)	-18,2%	(107,2)	17,6%
Despesas com publicidade e propaganda	(11,3)	(12,4)	-8,9%	(20,8)	-45,9%
Despesas com pessoal	(34,3)	(29,3)	17,1%	(24,6)	39,6%
Outras despesas com vendas	(4,4)	(2,9)	54,7%	(5,6)	-21,6%
Despesas administrativas	(1.103,7)	(1.078,4)	2,3%	(1.192,8)	-7,5%
Pessoal	(283,2)	(285,6)	-0,8%	(269,8)	5,0%
Serviços de terceiros	(171,5)	(174,2)	-1,6%	(179,5)	-4,5%
Localização e funcionamento	(72,7)	(77,5)	-6,1%	(82,4)	-11,8%
Depreciação e amortização	(430,3)	(392,5)	9,6%	(449,9)	-4,4%
Tributos	(27,4)	(30,8)	-11,0%	(27,3)	0,5%
Provisões para riscos cíveis, trabalhista e tributário	(91,5)	(64,2)	42,5%	(31,3)	192,7%
Planos de Stock Grant e Stock Option	(8,6)	(38,2)	-77,5%	(144,8)	-94,0%
Despesas diversas	(18,6)	(15,4)	20,3%	(7,8)	139,5%
Outras despesas/receitas operacionais	39,2	12,2	221,3%	13,8	184,1%
Lucro operacional	64,0	93,3	-31,4%	(131,7)	-148,6%
Receitas financeiras	354,4	193,6	83,1%	231,2	53,3%
Despesas financeiras	(601,4)	(623,6)	-3,6%	(490,6)	22,6%
Lucro antes de IR e CSLL	(183,0)	(336,7)	-45,6%	(391,0)	-53,2%
IR e CSLL corrente	(147,9)	(66,2)	123,5%	(8,7)	1601,4%
IR e CSLL diferido	168,9	61,3	175,5%	87,4	93,2%
Lucro (prejuízo) líquido das operações continuadas do período	(161,9)	(341,6)	-52,6%	(312,3)	-48,2%
(Prejuízo)/Lucro líquido das operações descontinuadas do período	0,8	-	-	-	-
Lucro (prejuízo) líquido do período	(161,1)	(341,6)	-52,8%	(312,3)	-48,4%
Margem líquida	-2,4%	-5,1%	2,7pp	-5,1%	2,8pp
Lucro (prejuízo) líquido	(161,1)	(341,6)	-52,8%	(312,3)	-48,4%
(+) Programa de outorga de ações e ILP	8,6	38,2	-77,5%	144,8	-94,0%
(+) Amortização do intangível	374,1	336,4	11,2%	408,5	-8,4%
Lucro Líquido Ajustado	221,6	33,1	570,5%	241,0	-8,0%
Margem	3,2%	0,5%	2,7pp	4,0%	-0,7pp
(+) Imposto de renda e Contribuição social	(21,0)	4,9	-532,2%	(78,7)	-73,3%
(+) Resultado Financeiro	246,9	430,0	-42,6%	259,3	-4,8%
(+) Depreciação e Amortização	158,7	166,6	-4,8%	160,7	-1,3%
Ebitda Ajustado	606,2	634,5	-4,5%	582,3	4,1%
Margem	8,9%	9,4%	-0,6pp	9,6%	-0,7pp

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pelo mesmo motivo, valores totais podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes. Valores com IFRS16.

BALANÇO PATRIMONIAL

(R\$ milhões)	30.06.2023	31.12.2022	Var. R\$	Var. %
Ativo	75.034,4	73.213,7	1.820,7	2,5%
Ativo circulante	9.118,7	7.931,9	1.186,8	15,0%
Caixa e equivalentes de caixa	548,0	1.267,9	(720,0)	-56,8%
Aplicações financeiras de curto prazo	5.187,8	3.331,7	1.856,0	55,7%
Contas a receber de clientes	1.457,5	1.480,8	(23,3)	-1,6%
Estoques	285,4	280,8	4,6	1,6%
Impostos a recuperar	768,7	708,1	60,6	8,6%
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	3,3	-	3,3	100,0%
Instrumentos financeiros derivativos	69,8	-	69,8	100,0%
Outros ativos	360,5	390,6	(30,2)	-7,7%
Despesa de comercialização diferida	437,8	471,9	(34,1)	-7,2%
Imóveis destinados para venda	60,6	-	60,6	-
Ativo não circulante	65.855,1	65.281,8	633,8	0,9%
Aplicações financeiras de longo prazo	1.682,1	1.265,0	417,1	33,0%
Impostos diferidos	2.966,5	2.504,9	461,6	18,4%
Depósitos judiciais	2.020,5	1.822,8	197,7	10,8%
Despesa de comercialização diferida	582,2	510,2	72,0	14,1%
Outros créditos com partes relacionadas	7,3	3,5	3,8	109,5%
Instrumentos financeiros derivativos	0,2	-	0,2	100,0%
Outros ativos	124,4	113,6	10,8	9,5%
Investimentos	6,4	6,4	0,0	0,7%
Imobilizado	6.783,7	7.304,7	(521,0)	-7,1%
Intangível	51.681,8	51.750,7	(68,9)	-0,1%
Passivo e patrimônio líquido	75.034,4	73.213,7	1.820,7	2,5%
Passivo circulante	7.959,1	7.474,5	484,6	6,5%
Empréstimos e Financiamentos	1.929,6	1.726,5	203,1	11,8%
Fornecedores	340,4	414,7	(74,3)	-17,9%
Provisões técnicas e operações de assistência à saúde	3.863,6	3.636,8	226,8	6,2%
Débitos de operações de assistência à saúde	41,2	13,2	28,0	211,4%
Obrigações sociais	730,8	647,8	83,0	12,8%
Tributos e contribuições a recolher	435,9	436,4	(0,5)	-0,1%
Imposto de renda e contribuição social	98,9	31,8	67,1	210,9%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	13,6	13,6	-	0,0%
Arrendamentos a pagar	136,5	143,5	(6,9)	-4,8%
Instrumentos financeiros derivativos	-	18,5	(18,5)	-100,0%
Outros débitos com partes relacionadas	4,0	4,0	-	0,0%
Outras contas a pagar	364,6	387,8	(23,2)	-6,0%
Passivo não circulante	17.734,5	16.982,5	752,0	4,4%
Empréstimos e Financiamentos	9.654,5	9.991,2	(336,7)	-3,4%
Tributos e contribuições a recolher	135,2	157,1	(21,9)	-14,0%
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	922,9	871,5	51,4	5,9%
Arrendamentos a pagar	2.947,5	2.206,6	740,9	33,6%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.028,0	808,3	219,7	27,2%
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	1.471,3	1.361,0	110,3	8,1%
Instrumentos financeiros derivativos	30,1	42,2	(12,1)	-28,6%
Outras contas a pagar	1.545,1	1.544,7	0,4	0,0%
Patrimônio líquido	49.340,7	48.756,7	584,0	1,2%
Capital social	38.868,4	37.834,0	1.034,4	2,7%
Ações em tesouraria	(425,6)	(427,8)	2,2	-0,5%
Reserva legal	201,5	201,5	-	0,0%
Reserva de capital	9.878,6	9.844,4	34,2	0,3%
Reserva de lucros	1.339,7	1.339,6	0,1	0,0%
Outros resultados abrangentes	(26,1)	(42,2)	16,1	-38,2%
Prejuízos acumulados do período	(503,4)	-	(503,4)	100,0%
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	49.340,7	48.749,4	591,3	1,2%
Participação de não controladores	7,7	7,3	0,4	6,1%

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pelo mesmo motivo, valores totais podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes. Valores com IFRS16.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

(R\$ milhões)	2T23	2T22
Lucro (prejuízo) líquido	(161,1)	(312,3)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido com o caixa	1.145,0	500,8
Depreciação e amortização	481,4	524,6
Depreciação de direitos de uso	51,3	44,6
Baixa de mais valia de imobilizado	93,6	-
Sale & Leaseback - Retroarrendamentos	(112,5)	-
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	28,7	(540,0)
Provisão para perdas sobre créditos	126,0	107,2
Baixa de ativo imobilizado	0,6	3,8
Baixa do intangível	20,5	0,6
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	89,7	45,3
Rendimento de aplicação financeira	(200,0)	(153,6)
Ajuste a valor de mercado de aplicações financeiras	1,2	-
Perda (Ganho) com instrumentos financeiros derivativos	(32,2)	(5,1)
Juros e atualizações monetárias de arrendamento	68,8	37,9
Juros e encargos financeiros de empréstimos, financiamentos e debêntures	401,5	382,3
Variação cambial	(13,3)	(10,6)
Transações de pagamento baseado em ações	8,6	144,8
Outros	(6,5)	(2,4)
Imposto e contribuição social	147,9	8,7
Impostos diferidos	(168,9)	(87,4)
Amortização de despesas de comercialização diferidas	158,5	-
(Aumento) diminuição das contas do ativo:	(544,8)	(436,7)
Contas a receber	(205,7)	(291,3)
Estoques	(21,2)	(28,7)
Tributos a recuperar	(40,6)	(62,6)
Depósitos judiciais	(108,4)	(64,2)
Outros ativos	13,4	53,2
Despesa de comercialização diferida	(182,2)	(43,1)
Aumento (diminuição) das contas do passivo:	(81,6)	492,9
Provisões técnicas de operações de assistência a saúde	131,3	505,1
Débitos de operações de assistência a saúde	25,4	(1,2)
Obrigações sociais	49,4	56,6
Fornecedores	(19,2)	40,6
Tributos e contribuições a recolher	(12,6)	(43,8)
Outras contas a pagar	(96,0)	(8,0)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(101,1)	(21,1)
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	(58,9)	(35,2)
Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais continuadas	357,5	226,4
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades operacionais descontinuadas	(10,1)	-
Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais	347,5	226,4
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(331,2)	(887,0)
(Pagamentos) Recebimento a partes relacionadas	(3,9)	0,1
Aquisição de imobilizado	(60,2)	(129,6)
Aquisição de intangíveis	(61,7)	(38,1)
Aquisição de investimentos	-	(242,9)
Saldo atribuídos à aquisição de investidas	-	1,1
Recursos recebidos de operações de Sale & Leaseback	1.250,0	-
Resgates (aplicações) de aplicações financeiras	(1.455,5)	(477,6)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades operacionais descontinuadas	(10,1)	-
Fluxo de caixa (utilizado nas) proveniente das atividades de investimento	(363,6)	(887,0)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	218,0	218,6
Emissão de debêntures	-	2.000,0
Captação de empréstimos e financiamentos	2,6	-
Recebimento de instrumentos financeiros derivativos	(78,3)	(2,7)
Gasto com emissão de ações	(24,7)	-
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	(163,0)	(1.222,3)
Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	(462,8)	(447,5)
Custos de transação relacionados à captações	(2,7)	(9,8)
Aquisição de controladas – Pagamentos	(3,1)	(23,6)
Pagamento de arrendamento	(109,3)	(75,6)
Recursos provenientes da emissão de ações	1.059,2	-
Fluxo de caixa proveniente das atividades de investimento descontinuadas	0,1	-
Fluxo de caixa (utilizado nas) proveniente das atividades de investimento	218,1	216,6
Variação do caixa e equivalentes de caixa	202,0	(423,8)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	364,2	1.016,8
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	548,0	593,4
Variação de Caixa e equivalentes de caixa de operações descontinuadas	(18,3)	-

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pelo mesmo motivo, valores totais podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes. Valores com IFRS16.



NotreDame
Intermédica

Relações com Investidores

ri@hapvida.com.br

ri.hapvida.com.br